



NEOPLASIAS CUTÂNEAS EM CÃES¹

**Lucas Backi Marques², Gabriele Maria Callegaro Serafini³, Maria Andréia Inkelmann⁴,
Marcelo Piesanti⁵, Antonio Cerutti⁶, Silvana Dalla Rosa⁷**

INTRODUÇÃO

A prevalência de tumores em cães é um tema de grande importância na medicina veterinária, pois os tumores são uma das principais causas de morbidade e mortalidade nessa espécie. (Withrow; Vail, 2007). O possível aumento do número de casos pode estar ligado a diversos fatores como a exposição ambiental a agentes carcinógenos e o aumento do tempo de sobrevivência dos animais de estimação. Estes podem se desenvolver em qualquer local da pele do cão e se apresentam de diversas maneiras, desde nódulos pequenos até nódulos de grande tamanho e ulcerados (Morrison, 1998).

O diagnóstico é realizado a partir do exame citológico, para tanto, existem variadas técnicas para a preparação de uma lâmina citológica de um animal. A escolha da melhor técnica vai depender da localização anatômica e das características morfológicas do tecido (Rocha, 2008), dentre elas podemos citar: a punção aspirativa por agulha fina (PAAF), técnica de impressão (imprint), técnica de coloração (Nigam *et al.*, 2013). O exame histopatológico é realizado a partir da biópsia incisional ou excisional que é caracterizado pela retirada de um fragmento de tecido, sendo pele ou órgão, onde será observada suas características microscópicas (Motosugi *et al.* 2001).

O tratamento pode ser cirúrgico a partir da incisão da massa tumoral ou pela realização de criocirurgia, muitas vezes se faz necessário a complementação com o uso de técnicas de quimioterapia e radioterapia. Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo retrospectivo das biópsias de neoplasias cutâneas em cães, conduzidas durante o ano de 2023 no Laboratório de Histopatologia Veterinária da Unijuí. Pretende-se analisar as características de origem tecidual, malignidade, prevalência, tratamentos e métodos de diagnósticos, com o intuito de fornecer informações relevantes para a compreensão e abordagem clínica dessas neoplasias em cães.



METODOLOGIA

Para a realização deste estudo retrospectivo, foram analisadas todas as biópsias realizadas no Laboratório de Histopatologia Veterinária da UNIJUÍ no ano de 2023. Por meio desses registros foi possível contabilizar o número total de biópsias executadas entre cães e gatos e o total de diagnósticos de neoplasias cutâneas em cães, assim como a identificação de tais tumores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram verificadas um total de 217 biópsias efetuadas no exercício de 2023. Dessas, foram extraídas 163 biópsias de cães, pelo fato de serem o intuito da pesquisa em questão. Através dos dados coletados foi verificado que dentre as 163 biópsias de cães, 64 eram de tumores cutâneos, equivalente a 39,3% e o restante referente a outros tipos de neoplasias. Para melhor descrição dos tipos de neoplasmas cutâneos diagnosticados, os mesmos serão apresentados na tabela a seguir:

Neoplasias	Número absoluto	Porcentagem
Acantoma queratinizante infundibular	1	1,54
Adenoma de glândula de Meibômio	1	1,54
Acantoma queratinizante	2	3,08
Carcinoma de glândulas perianais	3	4,62
Carcinoma basocelular	2	3,08
Carcinoma de glândulas sebáceas	4	6,15
Carcinoma de glândulas ceruminosas	1	1,54
Carcinoma de células escamosas	4	6,15
Carcinoma de células basais	2	3,08
Carcinoma de células sebáceas	1	1,54
Ceratoacantoma	2	3,08
Carcinoma de glândula de Meibômio	1	1,54
Fibroma	2	3,08
Fibrossarcoma	4	6,15
Hemangiossarcoma	9	13,85
Hemangioma	2	3,08
Lipoma	5	7,69
Mastocitoma	14	21,54
Melanoma	3	4,62
Papiloma	1	1,54
TOTAL	64	100



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, foi possível observar a alta incidência dessas neoplasias, nas quais das 163 amostras de cães, 64 eram de neoplasias cutâneas, sendo as de maior frequência o mastocitoma e o hemangiossarcoma. Logo, vale ressaltar a importância do diagnóstico histopatológico, gerando assim um impacto positivo na saúde dos caninos, conseqüentemente, garantindo uma melhora na qualidade de vida e uma sobrevivência aos mesmos.

Palavras-chave: Neoplasias cutâneas, lipoma, mastocitoma e hemangiossarcoma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE R.L.F.S., OLIVEIRA DIEGO.M., DANTAS ANTÔNIO.FLÁVIO.M., SOUZA ALMIR.PERREIRA., NOBREGA PEDRO.ISIDRO. & RIET-CORREA F. 2012. **TUMORES DE CÃES E GATOS DIAGNOSTICADOS NO SEMIÁRIDO DA PARAÍBA. PESQ. VET. BRAS.** 32(10):1037- 1040.

Batschinski, Karen. **Avaliação da eficácia da 5-Azacitidina e SAHA nas linhagens de hemangiossarcoma canino.** 149 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de medicina, Universidade de São Paulo, 2017

GROSS, T. L. **DOENÇAS DE PELE DO CÃO E DO GATO: DIAGNÓSTICO CLÍNICO E HISTOPATOLÓGICO. 2.ED.** SÃO PAULO: ROCA, 2009. P 889.

HOSSEINI, E.; PEDRAM, B.; BAHRAMI, A. M.; MOGHADDAM, M. H. J.; JAVANBAKHT, J.; GHOMI, F.E.; MOGHADDAM, N. J.; KOOHESTANI, M.; SHAFIEE, R. **CUTANEOUS MAST CELL TUMOR (MASTOCYTOMA): CYTO- HISTOPATHOLOGICAL AND HAEMATOLOGICAL INVESTIGATIONS. DIAGNOSTIC PATHOLOGIC,** V. 9, P. 9. 2014.

HOBERT, M. K.; BRAUER, C.; DZIALLAS, P.; GERHAUSER, I.; STEIN, V.M. **INFILTRATIVE LIPOMA COMPRESSING THE SPINAL CORD IN 2 LARGE-BREED DOGS. CANINE VETERINARY JOURNAL,** V. 54, N. 1, P. 74-78. 2013.

LEMARIE S. L. **DERMATOLOGIC SYTEM.** IN MORGAN. R. V. **SMALL ANIMAL PRACTICE. 5. ED. ST.LUIS: ELSEVIERS SAUDERS,** 2007. P.870-875.

MORRISON, W. B. **CANCER IN DOGS AND CATS: MEDICAL AND SURGICAL MANAGEMENT. BALTIMORE: WILLIAMS & WILKINS,** 1998, 749P

MOTOSUGI U., KATO T., KAMAKURA Y., SAZE T., SUZUKI T., YAJIMA S., SHIMIZU Y., MURATA S., SHIMIZU M.J. & DOBSON J. 2001. **SMALL ANIMAL ONCOLOGY. BLACKWELL SCIENCE, OXFORD.**

NIGAM, J.; MISRA, V.; DHINGRA, V.; JAIN, S.; VARMA, K.; SINGH, A. 2013. **COMPARATIVE STUDY OF INTRAOPERATIVE CYTOLOGY, FROZEN SECTIONS, AND HISTOLOGY OF TUMOR AND TUMOR-LIKE LESIONS OF NOSE AND PARANASAL SINUSES. JOURNAL OF CYTOLOGY.** V.30, N.1, P13.

ROCHA N.S. 2008. **EXAME CITOLÓGICO NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES DA PELE**
E



SUBCUTÂNEO. CLIN. VET. 76:76-80.

SANTOS, I. F. C.; CARDOSO, J. M. M.; BAMBO, O.; OLIVEIRA, K. C. **HEMI-MAXILECTOMIA NO TRATAMENTO DE FIBROMA ORAL EM CÃO – CASO CLÍNICO.** REVISTA LUSÓFONA DE CIÊNCIA E **MEDICINA VETERINÁRIA**, V. 6, P. 34-40. 2013.

THAMM, D.H.; VAIL, D.M. Mast Cell Tumors. In: WITHROW, S.J.; VAIL, D.M. (Eds) Small Animal Clinical Oncology. Philadelphia: Saunders, 2007. p. 402-424.

WITHROW, S.J; VAIL, D.M. **TUMORS OF THE SKIN AND SUBCUTANEOUS TISSUES.** WITHROW & MACEWEN'S SMALL ANIMAL CLINICAL ONCOLOGY, 4. ED., MISSOURI: SAUNDERS; 2007. P. 401-475.